

ANEXO 2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS FHV S 14

Características Geológicas e Epidemiológicas das FHV's			
Doença	Geografia	Vector / Reservatório	Infeção Humana
<b>Crimean Congo FH</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● África</li> <li>● Balcans</li> <li>● China (Oeste)</li> <li>● Ex. União Soviética (Sudeste)</li> <li>● Médio Oriente</li> </ul>	Carrapato. Preservação Carrapato – mamífero - carrapato	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Mordeduras de Carrapato</li> <li>● Esborrachar carrapatos</li> <li>● Exposição à aerossóis de gado ou carneiros massacrados ( os ani- mais não demonstram evidência da doença mas podem ficar infectados quando transportados para o mercado ou quando pendurados em ganchos para a matança)</li> <li>● Ocorrência de epidemia nosocomial</li> </ul>
<b>FH da Dengue, Síndrome de Choque (DFH / DSC)</b>		Mosquito <i>Aedes aegypti</i> . Preservação mosquito – humano – mosquito. A transmissão ocorre com o transporte geográfico frequente de vírus pelos viajantes	Aumento da distribuição em todo o mundo dos mosquitos e o movimento dos vírus da Dengue em viajantes está aumentando as áreas que se estão tornando infectadas
<b>Febre Marburg e Ébola</b>		Desconhecido	<ul style="list-style-type: none"> <li>● O vírus se espalha pelo contacto próximo com uma pessoa infectada</li> <li>● A rota de infeção do primeiro caso é desconhecida</li> <li>● Primatas não humanos infectados as algumas vezes propiciam um elo de transmissão com humanos</li> <li>● Transmissão por via aérea é suspeita em algumas infeções com macacos</li> </ul>
<b>Febre Lassa</b>	Oeste da África	Ratos. o género <i>Mastomys</i> de rato	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Transmitido por via aérea de roedores para o homem</li> <li>● Contacto directo com roedores infectados ou com os seus fluidos, urina ou saliva</li> <li>● Contacto de pessoa para pessoa</li> </ul> <p>Nota: O reservatório roedor é muito comum em África e a doença é a maior causa de doenças febris graves no Oeste de África</p>

**Características Geológicas e Epidemiológicas das FHV's**

<b>Doença</b>	<b>Geografia</b>	<b>Vector / Reservatório</b>	<b>Infeção Humana</b>
<b>Febre Rift Valley</b>	África Sub - Sariana	<b>Mosquitos de águas paradas</b> Preservação entre mosquitos e animais domésticos, particularmente gado e carneiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Picada de mosquito</li> <li>● Contacto com sangue de carneiro infectado, gado ou bode.</li> <li>● Aerossóis gerados por sangue de animais domésticos infectados</li> <li>● Transmissão de pessoa para pessoa não observada</li> </ul>
<b>Febre Amarela</b>		<b>Mosquito Aedes aegypti.</b> Preservação mosquito-macaco-ocorre quando um humano não vacinado entra para uma floresta, num surto urbano o vírus preserva-se no homem e no mosquito	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Picada de mosquito</li> <li>● Nas epidemias, os mosquitos ampliam a transmissão entre humanos</li> <li>● Desenvolvimento integral de casos acaba por ser virémico. Não se acredita que a transmissão directa de pessoa para pessoa seja um problema apesar do vírus ser altamente infeccioso (incluindo aerossóis) no laboratório.</li> </ul>

### Aspectos Clínicos Comum das FHVs

Doença	Período de Incubação	Caso de Fatalidade	Aspecto Característico
<b>FH Crimean Congo</b>	3 – 12 dias	15% - 30%	Muito sangramento grave e equimoses (uma mancha arroxeada causada pelo sangue vindo de um vaso para pele) todas as FH.
<b>FH da Ébola FH Marburg</b>	2 – 21 dias	25% - 90%	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Mais fatal de todas as FH</li> <li>● Perda de peso</li> <li>● Exaustão e perda de força</li> <li>● Uma maculopapulação (uma lesão com base grave) exantema é comum</li> <li>● Casos de infeções posteriores incluíram hepatite, uveíte e orquite</li> </ul>
<b>Febre Lassa</b>	5 – 16 dias	Aproximadamente 15 %	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Exaustão e perda de força</li> <li>● Choque</li> <li>● Surdez desenvolvida durante a recuperação em 20% dos caso</li> </ul>
<b>Febre Rift Valley</b>	2 – 5 dias (doença não complicada; incubação da FH pode divergir)	50% dos casos graves (cerca de 1,5% de todas as infeções)	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Choque</li> <li>● sangramento</li> <li>● Redução ou não produção de urina</li> <li>● Icterícia</li> <li>● Inflamação do cérebro</li> <li>● Inflamação dos vasos sanguíneos na retina do olho</li> </ul>
<b>Febre Amarela</b>	3 – 6 dias	20%	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Febre aguda seguida de um período de remissão.</li> <li>● Fase tóxica seguida de remissão com icterícia e disfunção renal em casos graves</li> </ul>

### Resultados clínicos específicos em diferentes FHV's

Doença	Hemorragia	Trombocitopenia 1	Contagem de leucócitos 2	Precipitação	Icterícia 3	Doença renal	Doença Pulmonar	Tremor 4 Disartria 5	Encefalopatia 6	Surdez	Lesões oculares
<b>FH Crimean Congo</b>	+++	+++	↓↓ raramente para frente ↑		++		+		+		
<b>FH da Ébola e FH Marburg</b>	++	+++	dados não disponíveis	+++	++		+		++	+	Retinite
<b>Febre Lassa</b>	+ raramente para S	+	sem mudança	++			+	+	+ raramente para frente S	++	
<b>Febre Rift Valley</b>	+++	+++	dados não disponíveis		++	+	dados não disponíveis		E		Retinite
<b>Febre Amarela</b>	+++	++	sem mudança raramente ↓↓		+++	++	+		++		

1 Anormal baixo número de plaquetas na circulação sanguínea

2 Contagem de glóbulos brancos

3 Icterícia

4 Tremor

5 Dificuldade de falar e pronunciar palavras devido a problemas com os músculos usados na fala

6 Doença do cérebro

+ ocasional ou moderado

++ geralmente observado e talvez grave

+++ característico

S característico e observado em casos graves

↑ ocasionalmente ou moderadamente aumentado

↓↓ geralmente diminuída

E Pode desenvolver verdadeira encefalite

## Um sumário de Prevenção e Tratamento das FHV's

Doença	Prevenção	Tratamento
<b>FH Crimean Congo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Evitar carrapatos</li> <li>● Evitar contacto com animais criticamente infectados, especialmente massacrados</li> <li>● Usar medidas de isolamento da FHV quando um caso é suspeito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ribavirin é efectivo na redução da mortalidade</li> <li>● Ribavirin deve ser usado baseado na vitro sensibilidade e reduzida experiência sul – africana.</li> </ul>
<b>FH da Dengue, Síndrome de choque (DFH / DSC)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Controlo do mosquito <i>Aedes aegypti</i></li> <li>● Vacinas sob investigação corrente para uso provável em viajantes mas improvável de ser a solução para a transmissão hiper endémica da dengue que conduz a FH da dengue.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tratamento sustentado. É efectivo e reduz grandemente a mortalidade</li> </ul>
<b>FH da Ébola e FH Marburg</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Medidas de precaução incluindo a esterilização de agulhas nos hospitais africanos são particularmente importantes</li> <li>● Uso de medidas de precaução quando um caso é suspeito</li> <li>● Evitar contacto desprotegido com pacientes suspeitos ou com fluidos corporais infectados</li> <li>● Evitar contacto com macacos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Nada mais do que tratamento sustentado, que pode ser de utilidade limitada.</li> <li>● Terapia antiviral necessária urgentemente.</li> </ul>
<b>Febre Lassa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Controlo de roedores</li> <li>● Uso de medidas de precaução quando um caso é suspeito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ribavirin é efectivo na redução da mortalidade</li> <li>● Usar Ribavirin em pacientes de alto risco, i.e. se a aminotransferase aspartica for maior que 150</li> </ul>
<b>Febre Rift Valley</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Vacinação de animais domésticos previne epidemias em animais domésticos, mas não infecções endémicas em humanos</li> <li>● Vacina humana segura e efectiva, mas em estoque limitado</li> <li>● Veterinários e trabalhadores de virologia na África sub – sariana são candidatos a vacinação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tratamento sustentado</li> <li>● Usar Ribavirin em pacientes com febre hemorrágica (baseado no estudo de experiências animais)</li> </ul>
<b>Febre Amarela</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Controlo do mosquito <i>Aedes aegypti</i> eliminará a transmissão urbana mas a transmissão florestal mantém-se</li> <li>● A vacina é provavelmente a mais segura e efectiva no mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tratamento sustentado</li> </ul>

Historial das Febres Hemorrágicas Virais Observadas na sua área	Maiores Sinais e Sintomas	Rota de Transmissão